

A FOLHA DOS QUEIMADOS

A Folha dos Queimados N.º 31 - Junho 2022

Director: Luís Cabral

Editores: Inês Pessanha e Gonçalo Tomé

SUMÁRIO:

EDITORIAL	2
ELEIÇÃO DOS NOVOS CORPOS SOCIAIS AAQ	3
XI CONGRESSO NACIONAL DE QUEIMADOS	4
VIII JORNADAS DE ENFERMAGEM DE QUEIMADOS	6
TERMAS DE MONFORTINHO	7
CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS	8
“MUITO MAIS É O QUE NOS UNE...”	8
CICATRIZES PARA A VIDA	9
NATAL AAQ 2020	10
PRÉMIO SANFIL	10
RTP FAZ UMA (BOA) SURPRESA À AAQ!	11
HOSPITAL DOS PEQUENINOS	11
DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA AS QUEIMADURAS	12
DOAÇÃO DE CREMES	12
PRÓXIMO EVENTO: CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS	12
XII CONGRESSO NACIONAL DE QUEIMADOS	13
IRS SOLIDÁRIO	16
QUER SER SÓCIO AAQ?	16



**CONGRESSO
NACIONAL
DE QUEIMADOS**
16, 17 E 18 JUNHO 2022



**RE
ENCONTRO**
PORTO



HOSPITAL PRELADA



ASSOCIAÇÃO
AMIGOS dos QUEIMADOS



Caros Associados e Amigos:

Vimos mais uma vez enviar-vos a *Folha dos Queimados*, veículo primordial do contacto entre nós, facto este que fazemos sempre com redobrada alegria.

Foi longo este interregno devido a numerosos factores, entre os quais o mais importante se prende com o momento difícil que todos vivemos com o impacto que a pandemia por COVID provocou e deixou entre todos nós.

Agora que sopram ventos de esperança, com o alívio das medidas de confinamento que permitem o encontro e o retomar da normalidade das nossas actividades, voltamos então agora a publicar a nossa *Folha*.

Antes de mais queremos solidarizarmo-nos com todos a quem esta pandemia deixou marcas e ainda às suas famílias e amigos, porque a verdade é que ninguém ficou verdadeiramente incólume aos danos que esta doença provocou em todos nós.

Uma palavra também de apreço a todos quantos se empenharam no tratamento e apoio a estes doentes principalmente os profissionais de saúde, muitos dos quais nossos sócios, que foram verdadeiros heróis dando o melhor de si perante situações tão adversas.

Na leitura das páginas interiores dar-vos-emos conhecimento das nossas realizações passadas, pois desde a última *Folha* já se concretizaram várias iniciativas e ainda vos falaremos dos projectos para o futuro como as Jornadas, os Congressos, os Campos de Férias, Convívios e outras actividades que por certo vos interessam e das quais podereis participar se for esse o vosso desejo.

Lembro-vos mais uma vez que esta *Folha* é de todos e que todos podem e devem participar aguardamos as vossas notícias e sugestões que serão muito importantes para nós.

Uma referência especial para o nosso CONGRESSO NACIONAL DE 2022 que vem já aí e que será, como de



costume, realizado em conjunto com a Sociedade Portuguesa de Queimaduras. Este ano terá lugar no Hospital da Prelada no Porto contando com a participação empenhada da sua Unidade de Queimados.

Este Congresso que tem como lema REENCONTRO visa, como o próprio nome indica, ser o retomar do nosso convívio com os sócios, os amigos e com todos que se interessam pelo problema das vítimas de queimaduras abordadas dos mais diversos ângulos.

Encontrarão mais notícias sobre este tema nas folhas interiores da nossa revista. Vamos então mobilizarmo-nos e participar no nosso Congresso nos dias 17 e 18 de Junho de 2022.

Votos associativos de Boa Saúde.

Celso Cruzeiro

CONTACTE-NOS

A sua opinião, sugestões e críticas são importantes para melhorarmos cada vez mais o serviço prestado.

Se pretender contactar-nos, faça-o através de qualquer das seguintes formas:



**ASSOCIAÇÃO
AMIGOS dos QUEIMADOS**

Av. Bissaya Barreto
3000-075 Coimbra, Portugal

+351 961 190 358
geral.aaq@gmail.com
www.aaq.pt

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO N.º 31
JUNHO 2022

EDITORES
Inês Pessanha e Gonçalo Tomé

DIRETOR
Luís Cabral

COMPOSIÇÃO, PAGINAÇÃO E IMPRESSÃO

www. **esfera**.pt
- design -

ELEIÇÃO DOS NOVOS CORPOS SOCIAIS AAQ

QUADRIÉNIO 2021 - 2025

No dia 5 de Novembro de 2021, realizou-se em Coimbra, a Assembleia-Geral da *Associação Amigos dos Queimados (AAQ)*.

Da ordem de trabalhos, além da leitura das atas da última Assembleia e da discussão da apresentação de Relatório e Contas, constavam também a apreciação de uma proposta de alteração dos Estatutos da AAQ incluindo o alargamento do mandato dos Corpos Sociais para um período de quatro anos, de forma a melhor adequá-los à legislação em vigor sobre as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). Após a explicação das alterações a efetuar, a proposta foi aprovada por unanimidade pelos associados presentes.

Procedeu-se de seguida à eleição dos novos Corpos Sociais para o próximo quadriénio (2021-2025). Foi apresentada uma única lista, presidida pelo Dr. Celso Cruzeiro que foi também aprovada por unanimidade e aclamação.

Depois da discussão de alguns assuntos pendentes, o Dr. Celso Cruzeiro agradeceu o voto de confiança que lhe foi dado pelos Associados da AAQ e, apontando alguns dos sucessos já alcançados, ressaltou o muito que há para fazer pelos doentes queimados e seus familiares, prometendo manter a sua dedicação e esforço para atingir os objetivos da nossa Associação.

Direção:

Presidente	Celso Cruzeiro
Vice-Presidente	Joaquim Mendes
Secretário	Carlos Cruz
Tesoureiro	Susana Madeira
Vogal	Inês Pessanha
Suplentes	Maria Manuela Carlos, Victória Matos e Maria José Abrantes

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente	Luís Cabral
Vice-Presidente	Carlos Pais
Secretário	Madalena Amorim
Suplentes	Isabel Gaspar, Gonçalo Tomé e Pedro Circuncisão

Conselho Fiscal:

Presidente	Maria João Cruzeiro
Vogal	Ana Paula Prata
Vogal	Luís Simões
Suplentes	Carla Cerqueira, Inês Simões e José Vidal



XI CONGRESSO NACIONAL DE QUEIMADOS

16 E 17 JUNHO'18



Decorreu em 2018 nos dias 16 e 17 de junho em Pedrógão Grande o XI Congresso da Associação Amigos dos Queimados.

O dia 17 de junho foi o dia em que os incêndios florestais fizeram 66 vítimas mortais nesta vila do centro de Portugal, o maior número de vítimas de incêndios florestais desde sempre num só dia em Portugal.

A escolha deste local e desta data pela AAQ tinha como desiderato homenagear todas as vítimas das queimaduras de Portugal e ainda ao mesmo tempo alertar para a necessidade de medidas urgentes de prevenção e reforço dos meios para o seu tratamento.

Devemos salientar antes de mais o apoio que nos deu com a sua presença o Ex.^{mo} Presidente da República Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, também ele um lutador pela prevenção deste tipo de catástrofes e ainda pela sua contínua prestação de solidariedade e apoio às vítimas, colocando-se sempre ao lado de quem mais precisa, fazendo desta forma mais uma vez jus à sua dimensão humana.

Decorreram com excepcional brilhantismo as atividades científicas ao que não foi alheia a qualidade dos diversos intervenientes. Decorreram comunicações e palestras abordando aspectos legais, médicos, enfermagem, reinserção social, tratamento em ambulatório e em meio hospitalar, no fundo todas as vertentes que são implicadas na abordagem das vítimas das queimaduras e ainda das medidas tendentes a preveni-las.

Estiveram e apresentaram trabalhos elementos de todas as Unidades de Queimados de Portugal mostrando o enorme interesse que o nosso Congresso mantém para a troca de experiências e aprendizagem desta temática mantendo-se a AAQ juntamente com a SPQ as únicas instituições nacionais vocacionadas para a abordagem completa da problemática das queimaduras, sua prevenção, seu tratamento e ainda a reinserção sócio-laboral das suas vítimas.

No dia 17 decorreu um debate alargado com a moderação de José Alberto Carvalho, jornalista da TVI, e em que participaram grande parte dos conferencistas e convidados, proporcionando um debate vivo e muito elucidativo da realidade portuguesa nesta área e das necessidades de intervenção que esta requer.

Transcreve-se em seguida o discurso do Presidente da AAQ proferido na mesa inaugural do Congresso:

Nunca como até hoje as vítimas das queimaduras beneficiaram duma tão grande visibilidade por parte dos poderes instituídos e dos media como a que têm neste momento, a este facto não é alheio, como não podia deixar de ser, o trágico verão de 2017 e o indispensável trabalho de numerosas instituições e pessoas quer a nível nacional quer local e onde se insere também com orgulho a nossa associação.

Não seria justo se não destacasse nesta visibilidade o valioso contributo do nosso Ex.^{mo} Presidente da República

que nunca deixou cair este tema e que mais uma vez hoje com a sua presença o torna realidade.

Efetivamente nunca se viram tantos recursos, organizações no terreno, estudos e projetos atribuídos quer à prevenção quer ao combate aos incêndios quer ainda ao apoio das vítimas, contudo para quem tem um pouco de memória, lembrar-se-á com certeza que Portugal já passou por tragédias, que embora de menor dimensão, fizeram também dezenas de mortos como a de Armamar, a da Serra de Sintra ou a de Águeda, só para dar alguns exemplos de incêndios florestais, mas também a do aeroporto de Faro onde faleceram 54 passageiros e houve dezenas de feridos.

Torna-se assim imperioso que toda esta atenção não seja efémera e este assunto não volte a cair no esquecimento.

Foi também esta necessidade levou a associação amigos dos queimados a efetuar o seu XI congresso nesta localidade marca bem genuína da enorme tragédia do verão de 2017, queremos lembrar o elevado número de mortos, homenageando a sua memória, mas queremos fundamentalmente olhar para o futuro e este futuro é já e agora, consubstancia-se no cuidar dos que resistem, dos que suportaram perdas, dos que sofreram queimaduras, todos estes necessitam do nosso apoio e atenção, é esta a nossa aspiração e é para este objectivo que devem obrigatoriamente ser dirigidas todas as nossas energias.

É preciso compreender que uma queimadura é uma doença crónica, uma sequela que fica para toda a vida atingindo o doente sob o ponto de vista físico, mas também psicológico, criando obstáculos no regresso quer à família quer à vida social ou laboral.

Os doentes queimados deverão ter assim o estatuto de doentes crónicos, pois vão necessitar para sempre de consultas das mais variadas especialidades, medicamentos, fisioterapia e a maior parte das vezes de inúmeros internamentos e cirurgias. Temos a obrigação de fazer compreender esta realidade às organizações de saúde, tantas vezes orgulhosas, e muito bem, por salvar um doente, mas descuradas depois no árduo trabalho que falta realizar após a alta hospitalar para uma completa reinserção sócio-laboral.

Falámos de tratamento, mas todos sabemos que o melhor tratamento de qualquer patologia é a sua prevenção.

Como vimos ontem no decurso dos nossos trabalhos esta é também uma área muito esquecida, a prevenção das queimaduras não teve ainda no nosso país o relevo que merece, é imperioso trabalharmos neste sentido prevenir as catástrofes e preparar as pessoas para prevenir as queimaduras.

São pois estas as áreas que AAQ tenta desenvolver e para as quais alertamos as instituições públicas e privadas, as companhias de seguros e a sociedade em geral para carrearem esforços no sentido do seu integral desenvolvimento.

Foram também estas as áreas que escolhemos como temas centrais do nosso congresso que debatemos durante estes



Créditos: © Rui Ochoa / Presidência da República

dias com reputados especialistas, profissionais de diversas áreas e com gente do terreno pois é fundamental trazer à liça e à discussão os verdadeiros interessados que são as vítimas.

À semelhança do repto que foi sugerido pela Associação das Vítimas de Pedrógão a AAQ quer também cooperar para que todos juntos consigamos consagrar o dia 17 de junho, a partir deste ano, o dia da pessoa vítima de queimaduras, passando a ser um dia de reflexão sobre este tema, alertando consciências e mantendo viva a preocupação com estes doentes e os acidentes que os provocam.

No debate que se seguirá ao discurso do Sr. Presidente Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, a quem aproveito para agradecer mais uma vez, teremos a oportunidade de ouvir as diversas sensibilidades aqui presentes e recolher ideias para levar à prática mais e melhores projetos

Agradecer ao nosso anfitrião presidente Dr. Valdemar Alves que desde a primeira hora acarinhou a nossa iniciativa e nos disponibilizou sempre ajuda empenhada.

Ainda um agradecimento à TVI e ao Dr. José Alberto Carvalho, figura que dispensa apresentações, que está também por diversos laços ligado a esta temática - muito obrigado por ter aceite colaborar connosco e dar brilho a este debate.

A todos vós mais uma vez o grato reconhecimento pela vossa presença, pela colaboração que deram ao nosso evento e pela força e determinação que aqui nos transmitiram para continuarmos o nosso trabalho.

Em nome da Associação Amigos dos Queimados Bem hajam.

VIII JORNADAS DE ENFERMAGEM DE QUEIMADOS

10 E 11 OUTUBRO'19

A AAQ levou a cabo mais uma vez as JORNADAS DE ENFERMAGEM, desta vez a realização teve lugar na cidade de Aveiro a muito bem cognominada Veneza Portuguesa.

Estas Jornadas de Enfermagem da AAQ tiveram como Lema “Os Elos da Cadeia de Intervenção” tendo sido abordados dentro desta temática a Prevenção, o Tratamento e a Reinserção das vítimas de queimaduras.

Este encontro que contou com o apoio empenhado da Câmara Municipal de Aveiro, a quem aproveitamos para agradecer publicamente teve lugar no Centro de Congressos nos dias 10 e 11 de Outubro de 2019.

A organização foi entregue simultaneamente a todas as unidades de queimados do País tornando assim mais profícua a troca de experiências e ainda uma participação mais activa de todos os elementos de enfermagem de cada uma das unidades.

Participaram os seguintes elementos na organização:

Enf.º Chefe Carlos Pais Hospital S. João

Enf.ª Chefe Helena Morgado Pediatria Hospital S. João

Enf.ª Ana Isabel Santos Hospital de Santa Maria

Enf.ª Elisabete Cioga Hospital Pediátrico de Coimbra

Enf.ª Fernando Ferreira Hospital Dona Estefânia

Enf.ª Frutuosa Buinho Hospital de São José

Enf.ª Marta Alves Hospital da Prelada

Enf.º José António Hospitais da Universidade de Coimbra

A Comissão Científica foi constituída também por um elemento de cada uma das unidades a saber:

Enf.ª Ana Martinho Hospitais da Universidade de Coimbra

Enf.ª Ana Vinhal Pediatria Hospital de S. João

Enf.ª Inês Santos Hospital da Prelada

Enf.ª Manuela Carlos Hospital Pediátrico de Coimbra

Enf.ª M. João Salsinha Hospital de São José

Enf.ª Natividade Silvestre Hospital Dona Estefânia

Enf.ª Susana Mendonça Hospital de Santa Maria

Enf.ª Tânia Rodrigues Hospital de São João

As jornadas decorreram com elevada participação permitindo um diálogo vivo e interessante entre as diversas visões

de cada unidade e a maneira de as colocar em prática.

A mesa de Abertura além do nosso Presidente Dr. Celso Cruzeiro teve ainda a presença do Sr. Vereador da Câmara Municipal de Aveiro Dr. Miguel Capão Filipe e ainda do Sr. Enf. Ricardo Correia de Matos da Secção do Centro da Ordem dos Enfermeiros.

Entre os diversos trabalhos, apresentações e posters destacam-se as mesas redondas que foram “Prevenção que Realidade” que foi moderada pelo Dr. Ivan Silva jornalista do Diário de Aveiro e em que participaram o Prof. Xavier Viegas, o Sr. Rui Rosinha e a Eng.ª Margarida Guedes da Protecção Civil Distrital de Aveiro.

A mesa intitulada “O Regresso a Casa” merece também uma referência especial com a moderação do Prof. Paulo Alves e a participação da Dr.ª Isabel Novais, Dr. Celso Cruzeiro, Maria Maron Penades terapeuta ocupacional da Unidade de Queimados do Hospital de Valência, Ana Falcão Enf.ª do Centro de Reabilitação de Alcoitão e ainda Pedro Sousa e Ana Rita Circuncisão.

Foi debatida a situação do pós-queimadura nomeadamente a legislação aplicada e este debate abriu novas perspectivas de actuação conducentes à revisão do estatuto da pessoa vítima de queimaduras.

Finalmente e como é apanágio destas reuniões da AAQ houve momentos de convívio com especial referência ao jantar de encerramento que decorreu de forma muito participada e entusiasta.

Um agradecimento a todos que participaram nestas magníficas jornadas e ainda aos patrocinadores da indústria que mais uma vez nos acompanharam e nos ajudaram a tornar realidade mais uma actividade da AAQ.

Lembro que o programa oficial destas jornadas com todas as comunicações e participantes está do site da AAQ para quem quiser consultar com mais pormenor.

Celso Cruzeiro





As VIII Jornadas da Associação Amigos dos Queimados de Portugal realizadas em Aveiro tiveram como objetivo promover, partilhar, adquirir e divulgar todo o conhecimento científico, social e psicológico na área do doente Queimado.

Além disso foram discutidos e apresentados temas científicos atualizados referentes ao tratamento de queimaduras, quer em adultos como crianças.

O evento foi dirigido a profissionais de saúde e doentes queimados e que pela primeira vez na história desta Associação congregou na organização deste, todas as Unidades de Queimados existentes em Portugal.

10 A 11 OUT
AVEIRO
Centro de Congressos

VIII
JORNADAS DE ENFERMAGEM DE QUEIMADOS

Prevenção Tratamento Reinserção

O evento decorreu com a presença de muitos profissionais de saúde e familiares de queimados. Despertou bastante curiosidade e as atividades extra Congresso onde foi envolvido a sociedade civil com atividades na rua teve um impacto muito promissor. Pensamos assim despertar mais a sociedade civil para o impacto que tem o perigo das queimaduras e alertar para a prevenção da mesma.

Carlos Pais

Presidente da VIII Jornadas de Enfermagem de Queimados

TERMAS DE MONFORTINHO

REPOUSO, BEM-ESTAR E BELEZA



Uma das mais antigas fontes termais do país, a Fonte Santa, encontra-se num lugar paradisíaco, cheio de cultura e lazer. Esta fonte é considerada a mãe das Termas de Monfortinho e enquadra-se num cenário onde a natureza permanece intacta. As Termas de Monfortinho também disponibilizam serviços direcionados para o repouso, bem-estar e beleza.

As Termas de Monfortinho e a AQQ desenvolveram um protocolo que tem como objectivo, criar condições mais apelativas aos associados AAQ. Os descontos mencionados não são acumuláveis com outras condições, descontos ou promoções. Mais informações: www.aaq.pt ou contactar a AAQ.



CLÁSSICO		
INSCRIÇÕES	CONSULTAS	TRATAMENTOS
40%	0%	40%
25%	0%	20%



ÉPOCA BAIXA
1 Janeiro a 30 Junho e de
1 Novembro a 31 Dezembro

ÉPOCA ALTA
1 Julho a 30 Outubro,
sujeito à abertura do
estabelecimento termal.

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS

COM 400 ALUNOS DO 4º ANO



Organizada pela *Associação Amigos dos Queimados* decorreu no Mercado Manuel Firmino em Aveiro uma Campanha de Prevenção de Queimaduras que decorreu em simultâneo com as VIII Jornadas de Enfermagem em Outubro de 2019.

Esta campanha foi dirigida aos alunos do 4º ano das escolas Vera Cruz, Barroca, Eixo e Glória totalizando cerca de 400 crianças.

Cada uma das Unidades de Queimados (UQ) de Portugal simulou a construção de uma zona de perigo que os alunos percorriam sucessivamente, começando pela cozinha que estava a cargo da Cirurgia Pediátrica CHUC, depois a casa de banho que estava a cargo da Cirurgia Pediátrica do Hospital de S. João, uma zona de jardim, representava o fogo/ignição, que foi realizada pela UQ do Hospital da Prelada, seguidamente o armazenamento de produtos químicos pela UQ dos CHUC, na sala foram representados os perigos da electricidade, e foi realizado pela Cirurgia Pediátrica do Hospital Dona Estefânia e UQ Hospital de S. José; por fim os cuidados com o sol, a cargo do Hospital de Santa Maria.

Em cada uma das zonas as crianças eram confrontadas com os perigos, explicando-se as abordagens seguras e fornecendo-lhes desenhos, flyers e outros materiais com os conceitos transmitidos.

A cargo da Unidade do Hospital de S. João no final todos os alunos envolvidos realizavam um teste para aferir os conhecimentos adquiridos e era-lhes entregue o **Certificado de Master em Prevenção de Queimaduras** que transportavam com orgulho.

Foi um dia em que apesar do cansaço final todos os participantes deram por empregue o seu tempo, pelo divertimento nos jogos que preparámos para eles, mas principalmente pelos ensinamentos transmitidos, criando condutas de protecção individuais nas crianças, mas também fazendo com que elas próprias sejam elementos de mudança de comportamentos, transmitindo conhecimento para os seus pais, familiares e restante comunidade.

Celso Cruzeiro

“MUITO MAIS É O QUE NOS UNE...”

1º ENCONTRO DE JOVENS NA FIGUEIRA DA FOZ

Os campos de férias para crianças queimadas iniciaram-se em 1998. Desde então, muitas crianças se cruzaram e conheceram-se, naquele ambiente único. Com o passar do tempo essas crianças foram crescendo e tornaram-se adultas. A grande maioria manteve um contato muito próximo entre si e também com a equipa organizadora dos campos de férias.

Nas conversas sentia-se a saudade imensa dos momentos fantásticos que partilhámos e a vontade de voltarmos a estar juntos ganhou cada vez mais força.

Foi então que em janeiro de 2019, decidimos organizar um fim-de-semana juntos, para matar as saudades. Foi um

fim de semana especial uma vez que se juntaram as crianças queimadas com os jovens adultos que haviam participado em campos anteriores.

Nas várias atividades desenvolvidas, entre tertúlias e diversão pura, não faltou tempo para as conversas mais sérias e partilha de experiências. Como é viver com uma queimadura?

Foi um fim-de-semana intenso e de grande aprendizagem.

Terminou, como sempre, com abraços apertados e com aquelas lágrimas que não se controlam quando nos separamos dos amigos.

Aldina Lucena



CICATRIZES PARA A VIDA

TESTEMUNHO DE UMA MÃE

Quando somos mães, achamos que conseguimos fazer tudo e chegar a todo o lado. E a verdade é que, temos de continuar a fazer muitas coisas em casa, a maior parte das vezes, sozinhas e com um recém-nascido. Sempre ouvimos dizer que os “acidentes acontecem” mas nunca achamos que nos vão acontecer.

“

Sempre ouvimos dizer que os “acidentes acontecem” mas nunca achamos que nos vão acontecer.”

Tinha a minha bebé 3 meses, quando tudo aconteceu. Um dia normal, uma bebé sorridente e bem disposta, como era hábito. Estava a fazer o almoço e porque dar colinho, nesta fase, é do melhor que há, fui escorrer a água da cozedura do esparguete com a minha filha ao colo. Pouco depois de começar, a bebé começa a chorar de dor, um chorar assustador. Sublinho: a minha filha raramente chora! A única coisa que me passou pela cabeça foi que o vapor quente a tivesse incomodado na cara. Fui com ela ao WC e pus água fria na cara. Tentei acalmá-la, mas já toda eu transpirava, sem perceber ao certo o que se passava. Vi que tinha uma meia molhada, mas pensei que tivesse encostado o pé na banca do lava loiças e a tivesse molhado. Fui tentar secar com o secador mas ela não deixava. Foram 10/15 minutos angustiantes. Entretanto acalmou e adormeceu. Quando acordou, estava calma e bem disposta. Fui mudar a fralda e ao tirar a roupa tive a maior dor de todas. Ao tirar a meia sai a pele e a bebé tinha o pé com uma enorme queimadura. Ela já não chorava, mas eu fiquei em choque! Liguei ao meu marido e comecei com quebras de tensão. Não acreditava que eu pudesse ter feito tal coisa. Não conseguia fazer mais nada senão recapitular tudo e pensar como tinha sido irresponsável. Não conseguia pensar na dor que ela teve. Não conseguia recordar nada daquele momento sem que as lágrimas caíssem sem parare assim foi durante mais de 15 dias. Não conseguia olhar para ela sem chorar. Como é que não pensei nesta possibilidade? Como deixei que a queimadura chegasse àquele estado debaixo da meia? Como é que não tinha percebido os sinais que ela me deu? Senti-me no fundo do poço. Mas ela precisava de mim e eu sabia disso. Olhava para mim como se eu fosse o seu “porto de abrigo” e eu só vivia e revivia aquele momento vezes sem conta e pensava “não devias confiar assim em mim, nem sequer gostar assim de mim porque eu não mereço!” Quando ela adormecia ou mamava, eu chorava. Entrámos em contacto com o pediatra e enviámos fotografia. O meu marido fazia o penso, calado e sofria calado. Foi, sem sombra de dúvida, o meu pilar, a minha tábuca de salvação. E também por imaginar como ele

estava, eu ficava ainda mais angustiada.

O sentimento de culpa era constante.

Os pensos foram sendo feitos e aguardávamos. Nunca melhorou e tivemos de nos deslocar ao pediátrico. Infelizmente, ao longo dos 3 primeiros pensos, a ferida só piorava. Já não conseguia ter esperança... sempre que ela chorava ao fazer os pensos eu chegava a casa e chorava também. Senti-me a cair, como nunca me senti ...pensei que nunca mais iria voltar ao normal. Ainda hoje sinto que este episódio me marcou de tal forma, que alterou a minha maneira de estar nalgumas situações.

“

Já não conseguia ter esperança... sempre que ela chorava ao fazer os pensos eu chegava a casa e chorava também. Senti-me a cair, como nunca me senti ... pensei que nunca mais iria voltar ao normal.”

No pediátrico, tivemos a sorte de ser vistos por uma médica que nos foi fazendo um acompanhamento mesmo fora das visitas ao pediátrico. E eu precisava tanto disso! Precisava tanto de alguém da área que estivesse sempre perto a acompanhar a evolução da ferida e que me fosse tranquilizando...deu-me algum descanso. Ao fim de alguns pensos ponderou-se a hipótese de ela ir ao bloco operatório. Mais uma “facada” na minha esperança de que tudo iria reverter. Mas nesse dia, no momento em que estávamos já prontas para avançar para o bloco, ao abrir o penso, a fibrina tinha descolado quase toda e a ferida estava com muito melhor aspeto. Este foi o primeiro sinal de melhoria e a partir daí foi sempre a melhorar. Foram 2 meses de pensos até ter alta.

Ainda hoje não consigo perceber como aconteceu, como não pensei em todas as hipóteses e como é que ela se tinha portado (ainda assim e dadas as circunstâncias) tão bem! As noites (que sempre foram calmas) passaram a ser agitadas. Ela de 2 em 2h acordava e chorava. Pareciam terrores noturnos.

Foi tudo arrepiante. Foi de um sofrimento atroz. Foi uma angústia que parecia não ter fim...nada do que me pudessem dizer me ajudava. Vi muitos meninos em situações piores, mas isso não me dava alento. Cheguei a pensar queimar a minha mão, só para perceber o que ela teria sofrido. Cheguei a pensar tanta coisa! E sentia que não era eu a pensar. A razoabilidade estava muito longe!

Vou manter sempre um sentimento de culpa associado à cicatriz com que ficou no pé e o sentimento de culpa é difícil de gerir.

Hoje a minha bebé é muito saudável, bem disposta e sorridente. Somos felizes...muito até...mas a(s) cicatriz(es) ficarão...

NATAL AAQ 2020

ENCONTRO VIA ZOOM

Após cada Campo de Férias regressamos ao nosso quotidiano com o coração cheio de gargalhadas e o corpo completamente sacudido. Foi lá que ganhámos coragem para acordar alguns dos nossos sonhos tolhidos. Na cabeça mantemos o pensamento de que nos voltaremos a abraçar brevemente, na festa de Natal da AAQ. Até lá, ligamos o piloto automático e mergulhamos no stress dos nossos dias num ritmo pouco recomendável.

Sem perceber como, quando demos conta, estávamos no meio de uma pandemia. Oscilávamos entre estado de Calamidade e estado de Emergência. Creio que o que estávamos mesmo, era estado de choque. O barulho à nossa volta atingia limites que quase nos fazia gritar. A evolução da pandemia foi impiedosa. Suportámos os diferentes estados, sem nos esquecermos uns dos outros. Não se esquece quem nos dá alegria.

Mas como fazer uma festa de Natal nestas circunstâncias? A alternativa foi fazer a festa virtualmente. Não é a mesma coisa, mas permitiu alguns jogos e brincadeiras. Até se lançaram palavras soltas para transmitir o que é o Campo de Férias Quando conjugadas, resultaram num buquê de sentimentos. Deixamos aqui um desejo coletivo. Que termine a pandemia rapidamente. Temos saudades do Campo de Férias!

Aldina Lucena



PRÉMIO SANFIL

A Empresa SANFIL - MEDICINA instituiu um prémio a atribuir a uma Instituição de Solidariedade a que pertencesse qualquer funcionário da casa.

Assim através do seu presidente a AAQ concorreu e em boa hora o fez, pois foi-lhe atribuído o Prémio em conjunto com outra instituição.. Ficam aqui os nossos agradecimentos e publicamos uma foto do momento de entrega do referido prémio.



RTP FAZ UMA (BOA) SURPRESA À AAQ!

CHEQUE-PRENDAS ATRIBUÍDO NO PROGRAMA “A NOSSA TARDE”

No passado dia 10 de Dezembro de 2021, alguns associados alertaram a FQ para nos informar que durante o programa “A Nossa Tarde”, emitido nessa mesma tarde, o trabalho da AAQ tinha não só sido referido em termos elogiosos, mas que à própria *Associação Amigos dos Queimados* tinha sido atribuído um cheque-prenda da Rádio Popular no valor de 150 euros!

A história é fácil de contar. Nas sextas-feiras, é costume durante aquele programa fazer-se jogos com duas equipas formadas por figuras públicas e celebridades mediáticas, cujo prémio reverte a favor de instituições de apoio social.

Na emissão de 10 de Dezembro, a equipa vencedora, formada pelos atores Cleia Almeida e Pedro Laginha, teve a amabilidade de escolher a *Associação Amigos dos Queimados* para doar o prémio conquistado, o qual será empregue na prossecução das nossas atividades em prol das vítimas de queimaduras.

À Cleia Almeida, ao Pedro Laginha e à RTP, a *Associação Amigos dos Queimados* expressa o seu agradecimento pela solidariedade que, com este gesto tão simpático, tiveram para connosco.



HOSPITAL DOS PEQUENINOS

“A ÁGUA VEM PRIMEIRO”

Realizou-se nos passados dias 4 a 7 de abril, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, a atividade “Hospital dos Pequeninos”. A atividade organizada pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina, contou com o apoio da AAQ.

Foi com alegria, boa disposição e diversão que os cerca de 140 estudantes da Faculdade de Medicina receberam as mais de 500 crianças das mais diversas escolas pré-escolares da cidade do Porto.

O principal intuito da atividade é desmistificar o medo da bata branca e reduzir a ansiedade que as crianças sentem em ambiente hospitalar ou quando em contacto com um profissional de saúde. Cada criança deve levar um boneco, e seguidamente percorre uma série de estações que simulam diferentes am-

bientes hospitalares. É promovida a comunicação das crianças com os “médicos” (estudantes voluntários), e o envolvimento ativo no “tratamento” do boneco.

Este ano houve pela primeira vez uma estação relativa a queimaduras. As crianças tiveram oportunidade de realizar um jogo acerca de situações perigosas que possam potencialmente levar a queimaduras. Foi também passada a mensagem do que fazer em caso de queimadura.

“A água vem primeiro”, foi a mensagem que quisemos que todas as crianças levassem consigo. Por isso mesmo, oferecemos ainda a todas as crianças uma medalha com esta frase, para que nunca se esqueçam da importância deste princípio.

Mafalda Cruzeiro



DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA AS QUEIMADURAS

PETIÇÃO

A Associação Amigos dos Queimados levou a cabo uma campanha de recolha de assinaturas no sentido de entregar na Assembleia da República uma petição pedindo a criação do Dia Nacional da Luta contra as Queimaduras.

Esta campanha foi concluída com sucesso, aproveitamos para agradecer a todos os amigos que colaboraram na recolha de assinaturas criando com o seu empenho um número suficiente para que a nossa petição fosse aceite.

Neste momento, o nosso pedido já foi avaliado pelo deputado Maló de Abreu - Presidente da Comissão de Saúde e enviado para o relator Sofia Andrade, deputada que ouvirá o primeiro subscritor. Estamos portanto muito perto de conseguir este desiderato.

Obrigado mais uma vez a todos os que colaboraram.

Dr. Celso Cruzeiro

Este foi o texto da Petição enviado:

*Ex^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República
Dr. Eduardo Ferro Rodrigues*

A Associação Amigos dos Queimados vem solicitar à Assembleia da República a criação do Dia Nacional de Luta contra as Queimaduras. O dia escolhido será o 17 de Junho numa homenagem à tragédia ocorrida neste dia em 2017 em que faleceram 66 pessoas em Pedrógão Grande.

Pretende-se nesta data, além desta homenagem alertar para o perigo das queimaduras e o que elas representam no campo da saúde, mas também no campo sócio-profissional.

Contamos com o empenho da sociedade no sentido de angariarmos o maior número de assinaturas para tornar realidade esta iniciativa.

DOAÇÃO DE CREMES

ROCHE – POSAY

Mais uma vez a Roche – Posay colaborou com a Associação Amigos dos Queimados numa parceria que já vem de longa data e que se tem traduzido em variadas iniciativas e colaborações.

Desta vez a oferta que nos fizeram de cremes protectores solares permitiram a distribuição a todas as Unidades de Queimados de Portugal para que quando chegar o Sol todos estejam devidamente protegidos.

Nunca é demais lembrar que o Sol é inimigo das sequelas de queimaduras devendo ser evitado e quando a pele agredida sofrer a sua exposição deve-se colocar sempre cremes com alta protecção.

Mais uma vez obrigado à Roche-Posay em nome de todos e desejando que esta parceria se mantenha por muito tempo para benefício de todas as pessoas vítimas de queimaduras.



PRÓXIMO EVENTO: CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS

CONCELHO CONDEIXA-A-NOVA

No próximo dia 22 de Junho de 2022 a Associação Amigos dos Queimados (AAQ) irá realizar uma Campanha de Prevenção de Queimaduras para as crianças do 3º e 4º ano do 1º ciclo do Concelho de Condeixa-a-Nova.

AAQ conta com o apoio da Câmara Municipal de Condeixa

a Nova, na organização desta Campanha, articulando-se com todas as escolas e assegurando o transporte das crianças. Esperemos que no futuro existam mais autarquias, a terem esta iniciativa, para ser possível a realização de Campanhas de Prevenção de Queimaduras.

XII CONGRESSO NACIONAL DE QUEIMADOS

16, 17 E 18 JUNHO'22

Vai realizar-se nos próximos dias 17 e 18 de Junho o XII Congresso Nacional de Queimados. Como devem lembrar-se, o último foi precisamente na mesma data há três anos atrás.

Efectivamente o dia 17 de Junho tem um significado muito grande para todos nós, pois foi o dia em que faleceram 66 pessoas em Pedrógão Grande, em 2017 e é o dia que pretendemos tornar no Dia Nacional de Luta Contra as Queimaduras.

Este Congresso tem como tema base Reencontro, pois a pandemia obrigou a que todas as iniciativas, encontros e demais actividades fossem reduzidas ao mínimo nestes dois anos.

Convidamos todos a estarem presentes. Segue abaixo o programa completo para consultar. Vamos fazer o nosso Reencontro no Hospital da Prelada – Porto.



PRÉ-CONGRESSO

DIA 16 JUNHO, QUINTA-FEIRA

- 14:00 - 16:30** **Curso teórico-prático de primeiros cuidados ao doente queimado**
Paula Egípto (Anestesiologista - CHUSJ)
- 17:00 - 19:00** **Curso teórico-prático de tratamento de feridas**
Luís Simões (Enfermeiro - CHUC)

CONGRESSO

DIA 17 JUNHO, SEXTA-FEIRA

- 08:45** **Abertura do Secretariado**
- 09:00** **Mesa Inaugural / Homenagem à Dra. Fátima Barros**
António Tavares (Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto)
Celso Cruzeiro (Presidente da Associação Amigos dos Queimados)
Fátima Barros (Diretora da CPR e UQ do H. Prelada / Presidente XII CNQ)
Filomena Maia (Enfermeira Diretora - H. Prelada)
Horácio Costa (Colégio da Especialidade da Ordem dos Médicos)
Isabel Tourais (Presidente da Sociedade Portuguesa de Queimaduras)
Júlio Matias (SPCPRE)
Miguel Guimarães (Bastonário da Ordem dos Médicos)
Varejão Pinto (Diretor Clínico - H. Prelada)
- 10:30** **Coffee-break**
- 11:00** **Fórum AAQ – Vivências de pessoas vítimas de queimaduras**
Moderador: José Manuel Portugal (Jornalista)
Carlos Monteiro (Associação Amigos dos Queimados)
Carina Duarte (Associação Amigos dos Queimados)
Fátima Santos (Associação Amigos dos Queimados)
Joana Espincho (Associação Amigos dos Queimados)
José Lopes (Associação Amigos dos Queimados)
- 12:15** **Conferência: Matrizes dérmicas nas sequelas de queimaduras, traumas e cirurgia reconstrutiva pediátrica**
Conferencista: Juan Carlos López Gutiérrez (Diretor da UQ Infantil do Hospital de La Paz)
Chairwoman: Vanda Conceição (Cirurgiã Pediátrica HP - CHUC)
- 13:00** **Almoço**

14:00 Mesa de Comunicações Livres I

Moderadores: Mariana Jarnalo (Cirurgiã Plástica - CHUSJ)

Filomena Maia (Enfermeira Diretora - H. Prelada)

Queimaduras nas lareiras: análise estatística, fatores de risco e medidas preventivas

Dmitry Shelepenko, Beatriz Jardim; Gonçalo Tomé, José Miguel Azevedo, Inês Catalão, Luís Cabral

Utilidade dos retalhos keystone no tratamento de queimaduras e suas sequelas

Jorge Pinto, Paulo Costa, Maria Fátima Barros

Avaliação clínica de queimaduras em doentes idosos

Alexandre Almeida, Vítor Alvarenga, Paula Egipto, António Costa-Ferreira, Ricardo Horta, Francisco Carvalho

Fatores preditivos de prognóstico no queimado idoso

Patrícia Costa, Sara Silva, Bernardo Cavadas, Eva Baptista, Marília Antunes, Joaquim Bexiga, Maria Manuel Mouzinho

Doentes idosos na Unidade de Queimados: análise estatística dos últimos 5 anos do CHUC

Dmitry Shelepenko, Gonçalo Tomé, José Miguel Azevedo, Inês Catalão, Luís Cabral

Doentes não queimados em Unidade de Queimados: experiência de 11 anos no CHUC

José Miguel Azevedo, Arnaldo Figueiredo; Gonçalo Tomé; Dmitry Shelepenko; Inês Catalão;

Susana Pinheiro; Luís Cabral

Epidemiologia e prognóstico do doente internado numa Unidade de Queimados

Patrícia Costa, Bernardo Cavadas, Sara Silva, Diogo Guimarães, Joaquim Bexiga, Maria Manuel Mouzinho

Fasceíte necrotizante: 10 anos de experiência da Unidade de Queimados de Coimbra

Inês Catalão; José Miguel Azevedo; Dmitry Shelepenko; Gonçalo Tomé; Sara Ramos; Luís Cabral

15:30 Painel I: Controlo da dor em doentes queimados

Moderadora: Paula Capelo (Anestesiologista - CHUC)

Filipe Marques da Costa (Anestesiologista - CHLN)

Inês Tomé (Anestesiologista - CHLC)

José Pedro Bragança (Anestesiologista - H. Prelada)

Paula Egipto (Anestesiologista - CHUSJ)

Teresa Lapa (Anestesiologista - CHUC)

17:15 Coffee-Break

17:30 Mesa de Comunicações Livres II

Moderadores: Marta Salgueiro (Cirurgiã Plástica - H. Prelada)

Carlos Pais (Enfermeiro Gestor UQ - CHUSJ)

A dor associada às técnicas de reabilitação

Lurdes Miranda

Estudo experimental da aplicação do laser de 660nm no processo de cicatrização na pele de ratos com queimadura química induzida

Vilma da Silva; Luiz Carlos de Abreu

Impacto da sazonalidade nas queimaduras: a experiência de uma Unidade de Queimados

Margarida Mendes, Alexandre Almeida, Bernardo Correia, Diogo Barreiro, Gonçalo Gandra, Mariana Jarnalo, Pedro Machado, Vítor Alvarenga, Isabel Oliveira, Ricardo Horta

Modelos de predição da mortalidade em queimados e análise comparativa

Gonçalo Tomé, José Miguel Azevedo, Dmitry Shelepenko, Inês Catalão, Luís Cabral

Estudo comparativo de modelos preditores de mortalidade em Unidade de Queimados

Alexandre Almeida, Bernardo Correia, Mariana Jarnalo, Íris Brito, Francisco Carvalho, Paula Egipto

Fatores que influenciam o sucesso do enxerto de pele no doente queimado

Patrícia Costa, Sara Silva, Bernardo Cavadas, Diogo Guimarães, Joaquim Bexiga, Maria Manuel Mouzinho

Perfil microbiológico e resistência aos antibióticos no doente queimado

Patrícia Costa, Bernardo Cavadas, Sara Silva, Maria Albuquerque, Joaquim Bexiga, Maria Manuel Mouzinho

Impacto do transporte primário vs secundário na incidência de lesão renal aguda no doente queimado

Francisco Caneira; Joana Ribeiro, Tomaz Oliveira, Clérido Quental, Manuela Pereira, Victor Santos Fernandes, Filipe Marques da Costa, José Guimarães-Ferreira

Queimaduras químicas: revisão da literatura a propósito de um caso clínico

Ana Isabel Martins; Frederico Guerreiro, F. Costa Domingues, Nelson Teixeira

20:00 Jantar de Confraternização & Passeio de barco no Rio Douro

DIA 18 JUNHO, SÁBADO

08:45 Abertura do Secretariado

09:00 Mesa de Comunicações Livres III

Moderadores: Hélder Morgado (Cirurgião Pediátrico – Centro Materno Infantil do Norte)

Manuela Carlos (Enfermeira HP- CHUC)

O papel do Suprathel® nas queimaduras pediátricas: uma alternativa promissora

Sara Fernandes; Inês Teixeira, Leonor Carmo, Mariana Borges-Dias, Miguel Campos, Maria Garcia

Impacto do uso de flaminol® em queimaduras de espessura parcial profunda em idade pediátrica

Margarida A. Cerqueira, Inês Pessanha, Liliana Santos, Vanda Conceição

Caso clínico: gestão de cuidados a uma criança vítima de queimadura e sua família

Elisabete Cioga; Maria Manuela Carlos

Queimaduras no bloco operatório: riscos associados à utilização de equipamentos de eletrocirurgia

Marta Azevedo, Daniel Baptista, Rui Casimiro, Miguel Morgado, Haydée Lencastre, Fátima Barros

Viatura médica de emergência e reanimação: experiência em vítimas de queimaduras

Rafael Martins; Barbara Gonçalves; Liliana Araújo; Teresa Ferreira

Epidemiologia dos doentes queimados durante a pandemia COVID-19

Maria Albuquerque, Miguel Matias, Bernardo Cavadas, Sara Magalhães da Silva, Ângelo Sá

Epidemiologia de uma Unidade de Queimados Portuguesa – experiência de 10 anos

Miguel Matias, Maria Albuquerque, Sara Magalhães da Silva, Bernardo Cavadas, Ângelo Sá, Maria Manuel Mouzinho

Plasma rico em plaquetas em queimados - a scoping review

Cláudio Almeida, Gonçalo Tomé, Luís Cabral

Protocolo de utilização de ácido tranexâmico na cirurgia de grandes queimados

Bruno Morgado, Marta Azevedo, Marta Salgueiro, Fátima Barros

10:45 **Coffee-break**

11:00 **Conferência: Avanços no tratamento de queimaduras extremas**

Conferencista: José Ramon Martinez Mendez (Cirurgião Plástico do Hospital Universitario La Paz - Madrid)

Chairwoman: Isabel Tourais (Anestesiologista - CHUC)

11:30 **Conferência: Desbridamento enzimático (Nexobrid®) – um novo dermatomo?**

Conferencista: José Ramon Martinez Mendez (Cirurgião Plástico do Hospital Universitario La Paz - Madrid)

Chairman: Luís Cabral (Coordenador da UQ – CHUC / Associação Europeia de Queimaduras)

12:00 **SOS Fire - Projecto educativo de prevenção de incêndios e queimaduras**

Conferencistas: Gabriela Colaço (Professora Coordenadora do Instituto Politécnico de Setúbal)

Aldina Lucena (Professora Adjunta da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal)

12:30 **Discussão de Posters**

13:00 **Cerimónia de encerramento com distribuição de prémios para melhor comunicação livre e melhor poster**



**CONGRESSO
NACIONAL
DE QUEIMADOS**
16, 17 E 18 JUNHO 2022

Poster's
& Comissão

PRESIDENTE DO XII CNQ

Dra. Fátima Barros (H. Prelada)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Presidentes

Dra. Isabel Tourais (CHUC)
Prof. Doutor Luís Cabral (CHUC)

Enf.ª Gestora Ana Paula Prata (CHLN)
Dra. Fátima Barros (H. Prelada)
Enf.ª Gestora Filomena Ramos (CHUSJ)
Enf.º Gestor Carlos Pais (CHUSJ)
Enf.ª Gestora Graça Alves (H. Prelada)
Enf.ª Gestora Madalena Amorim (CHULC)
Enf.ª Manuela Carlos (HP - CHUC)
Dra. Margarida Espana (H. Estefânia -CHULC)
Dr. Miguel Campos (CHUSJ)
Enf.ª Gestora Maria José Abrantes (CHUC)
Dra. Maria Manuel Mouzinho (CHULC)
Dr. Mário Jorge (CHUC)
Enf.ª Natividade Silvestre (H. Estefânia -CHULC)
Prof. Doutor Ricardo Horta (CHUSJ)
Dra. Vanda Conceição (HP - CHUC)
Dr. Victor Fernandes (CHLN)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente

Dr. Celso Cruzeiro

Enf.ª Diana Afonso (CHUC)
Enf.ª Diretora Filomena Maia (H. Prelada)
Dr. Gonçalo Tomé (CHUC)
Dra. Inês Pessanha (HP - CHUC)
Dra. Maria João Cruzeiro (AAQ)
Enf.ª Susana Madeira (CHUC)

SECRETARIADO

Secr. Carlos Simões
Secr. António Roxo
Dr. Carlos Cruz
Enf.ª Filipa Nunes
Secr. Raquel Abrantes

POSTER'S

Nutrição no doente queimado do problema à solução

Gonçalo Guimarães, Ana Rita Roque, Lídia Mendes,
Magda Coutinho, Teresa Perdigão

Epidemiologia das queimaduras no idoso – a experiência da Unidade de Queimados do Hospital da Prelada

Tânia Silva, Mafalda Pinto, Rita Fernandes, Inês Santos

O declínio funcional no idoso vítima de queimadura - intervenção do enfermeiro especialista

Inês Santos, Mafalda Pinto, Rita Fernandes, Tânia Silva

Prevenção de infeção no doente queimado - a experiência da Unidade de Queimados do Hospital da Prelada

Márcia Barbosa, Sandra Cruz, Tetyana Babyuk,
Guilherme de Oliveira,
Joana Linhares, Tânia Silva

Continuidade de cuidados pós alta

Eva Domingues, Filomena Maia, Inês Santos

Reeducação funcional motora na pessoa vítima de queimadura: o contributo do Enfermeiro Especialista de Reabilitação

José Filipe Sousa Baptista; Marisa Silvestre Varandas;
Miguel Caldeira da Silva, Sónia Rodrigues Pereira, Vítor
Silva Loureiro

Calorimetria indireta na avaliação das necessidades energéticas da pessoa vítima de queimadura

Ana Margarida Pinheiro, Elisabete Coimbra; Márcia
Pereira Silva

Retalho TDAP em pele previamente queimada para reconstrução secundária de queimadura da axila

Pedro Machado, Margarida Mendes, Ricardo Horta

Queimaduras químicas - proposta de um algoritmo de atuação

Cláudia Mendes, Vera Eiró; Pedro Moraes; Marta Serra;
Pedro Garcia

Oxigenoterapia hiperbárica adjuvante na pessoa vítima de queimadura térmica: caso clínico

Joana Bártolo de Campos Lino Vala; Filipa Alexandra;
Duarte Cabeças

Integrating palliative care in burn intensive care units: barriers and facilitators

André Filipe Ribeiro , Sandra Martins Pereira,
Pablo Hernández-Marrero

Experiência no tratamento de queimaduras em grávidas numa unidade de queimados

Gonçalo Gandra, Inês Correia-Sá, Marisa Marques,
Ricardo Horta,

António Costa- Ferreira, Acácio Rodrigues, Álvaro Silva,
Paula Egipto

Retalho Foucher para cobertura do polegar após queimadura elétrica de alta voltagem

Alexandre Almeida, Gonçalo Gandra, Pedro Machado,
Sérgio Teixeira, Ricardo Horta, Francisco Carvalho

Gestão da infeção na ferida da pessoa vítima de queimadura: revisão de agentes tópicos

Márcia Pereira Silva, Ana Margarida Pinheiro

Doença sequelar incapacitante após queimadura grave em idade pediátrica: A propósito de um caso clínico

Pedro Moraes, Vera Eiró; Cláudia Mendes ; Pedro Reino
Pires; Margarida Espanha

Reconstrução do polegar com retalho livre do dorso do pé após queimadura elétrica: case report

Patrícia Costa, Diogo Guimarães, Pedro Pires, Catarina
Ladeira, Regina Duarte, Margarida Espana, Diogo Casal

Reconstrução do dorso do 5º dedo da mão após queimadura química: relato de caso

Mariana Jarnalo, Margarida Mendes, Vítor Alvarenga,
Ruben Coelho

Os desafios da equipa multidisciplinar na Unidade de Queimados: cuidar do doente queimado, com SARS-CoV-2

Susana Madeira, Eduardo Carvalho; Fernanda Nunes;
Teresa Pais

Estudo de caso: uso de recursos estéticos no tratamento de sequelas de queimaduras

Vilma Natividade Santos, Felipe Scholz Ramos

IRS SOLIDÁRIO

0,5%

FAZ A DIFERENÇA!

Doe 0,5% do seu IRS já liquidado,
sem custos para si. É fácil!

*Na impossibilidade
de identificar cada
um individualmente,
manifestamos aqui a nossa
profunda gratidão a todos
os associados que já nos
apoiaram por este meio.*

COMO SER SOLIDÁRIO:

No momento em que preencher a sua declaração de IRS Modelo 3, no Quadro 11, Campo 1101, coloque o nosso NIPC: **503 629 553**

Importa, desde já referir que essa consignação fiscal não representa para o contribuinte qualquer pagamento adicional, significando apenas que 0,5% do imposto já liquidado às Finanças e pago pelo contribuinte, em vez de reverter para os cofres do Estado podem reverter a favor da *Associação Amigos dos Queimados*.

11 Consignação de 0,5% do IRS / Consignação do Benefício Suportado

Entidades Beneficiárias

Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de janeiro)

Instituições particulares de solidariedade social ou pessoa (art.º 32.º, n.º 5, da Lei n.º 16/2001, de 22 de janeiro)

Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 35/98, de 18 de julho)

Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 36/98, de 18 de julho)

NIPC: **503 629 553** IRS IVA



QUER SER SÓCIO AAQ?

A Associação Amigos dos Queimados convida todos os interessados a juntarem-se a esta cadeia de boas-vontades. Para além de receber gratuitamente a "Folha dos Queimados", com informações actualizadas sobre as actividades da AAQ, todos os sócios têm direito a descontos nas inscrições nos Congressos Nacionais de Queimados, nas Jornadas de Enfermagem de Queimados e todos os outros eventos realizados pela AAQ. Preencha o seguinte formulário e envia-nos para a nossa morada.

(Associação Amigos dos Queimados Av. Bissaya Barreto 3000-075 Coimbra, Portugal)



**ASSOCIAÇÃO
AMIGOS dos QUEIMADOS**

N.º de Identidade (a preencher pela AAQ)

Referência (a preencher pela AAQ)

FICHA DE SÓCIO AAQ

Nome:
Morada:
Localidade: Código Postal:
Contribuinte: Telemóvel: Telefone:
Email:
Profissão: Local de Trabalho:
Instituição:

Por débito da minha conta abaixo indicada queiram proceder ao pagamento das importâncias que lhes forem apresentadas pela Associação Amigos dos Queimados,

Banco: Agência:
Nib:

Informamos ainda que o referido débito será efectuado anualmente a partir de 2 de Janeiro, nas seguintes condições:

Mínimo (15€) Benfeitor (30€) Benemérito (superior a 50€):

Data da Emissão: / / Assinatura: